

Por iniciativa da Associação de Estudantes de Évora

201 ECONOMISTAS DEBATERAM A ADESÃO DE PORTUGAL

«Portugal e a Comunidade Económica Europeia» foi tema para uma mesa-redonda realizada no sábado passado, em Évora, e que contou com a participação dos economistas Mário Murteira, Sérgio Ribeiro e Torres Campos.

A mesa-redonda, que teve como moderador José Carlos Vanconcelos, director do semanário «O Jornal», foi promovida pela Associação de Estudantes da Universidade de Évora (UE), com a colaboração dos serviços culturais da Câmara Municipal desta cidade.

Inicialmente, e após o moderador do debate ter sugerido a análise da possibilidade de adesão de Portugal à CEE, suas vantagens e desvantagens e, no caso positivo, dentro de que prazo, os três oradores explanaram as suas ideias sobre tal questão.

O economista Sérgio Ribeiro, primeiro orador da sessão, afirmou ser uma «falsa questão» ser-se a favor ou contra a CEE, sublinhando que a ade-

são de Portugal representa o «afunilamento das relações económicas externas».

Mário Murteira, por seu turno, considerou que a plena adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, tal como é apresentada, «só tem inconvenientes, pois não favorece nem a solução da crise económica interna, nem a solução do desemprego em Portugal».

Por último, Torres Campos, analisando esta questão, considerou que a adesão é positiva, pois «as vantagens superam de longe os inconvenientes». Frisou, contudo, que «não basta entrar para o Mercado Comum para que as vantagens se transformem objectivas, somente pela assinatura de papéis».

Após a intervenção dos três oradores, seguiu-se um debate com o público que enchia por completo o Salão Nobre do Palácio de D. Manuel, local onde teve lugar a mesa-redonda.

Associações Académicas -
Mesa Redonda
Univ. Évora